



# Inclusão Produtiva: Territórios de Atuação

·  
Etapa Bauru

Agosto/ 2024

# Sumário

01

Introdução

02

Bauru: força econômica e oportunidades para a inclusão produtiva

Atores da Inclusão produtiva na região

03

Políticas públicas e governança da inclusão produtiva local



# INTRODUÇÃO



# Objetivos Gerais

- **Entender com profundidade os territórios de atuação dos ERs Sebrae-SP** de Presidente Prudente, **Bauru**, Capital Sul e Capital Norte, para o desenvolvimento de ações e políticas públicas de inclusão produtiva;
- **Mapear a vocação econômica** de cada um dos cinco territórios investigados, ofertas e demandas dos empreendedores, potenciais empreendedores e empresários locais;
- **Entender as demandas dos diferentes atores da inclusão produtiva e identificar quais parcerias seriam efetivas** para realizar a inclusão produtiva das populações em situação de vulnerabilidade de cada um dos territórios investigados.



# Metodologia

Foram realizadas **ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE** com o objetivo de ampliar as percepções e imagens dos territórios investigados pelo olhar dos diferentes atores que compõem os programas de inclusão produtiva, produzindo um material de aprofundamento sobre a região de Bauru. Além de levantar ofertas e demandas relacionadas a inclusão produtiva de todos os atores mapeados nas regiões.

Consiste na aplicação de um roteiro exploratório por vídeo chamada, com aproximadamente 1 hora de duração com os diferentes atores da inclusão produtiva – stakeholders e empreendedores em situação de vulnerabilidade. Uma pesquisa prévia foi realizada para definição dos stakeholders. A segmentação da amostra de empreendedores em situação de vulnerabilidade seguiu os perfis publicados no 'Relatório do Trabalho Informal no Brasil' do Instituto Veredas e do público-alvo do Programa Gestão Sebrae na Comunidade: empreendedores de comunidades vulneráveis, população carcerária, assentamentos rural, quilombolas, população indígena, comunidade lgbtqia+, mulheres vítimas de violência doméstica, refugiados e imigrantes.

A realização de **WORKSHOPS DE COCRIAÇÃO** torna-se interessante neste caso por permitir que os principais atores – empreendedores em situação de vulnerabilidade - sejam agentes na cocriação de novos programas, produtos e políticas públicas de inclusão produtiva, a partir dos resultados da pesquisa obtidos com diferentes atores de seus territórios..

O workshop é caracterizado por atividades de interação com os participantes através de técnicas projetivas de suporte como: brainstorm, gamificação, card sorting, laddering, foto board e role playing, dentre outras.



# Com quem falamos



**Wilson Nishimura**

Formado em Administração pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Possui especialização em Gestão de Pequenos Negócios pela Fundação Getúlio Vargas. Atua **como Gerente regional do Escritório Regional Bauru do Sebrae-SP**



**Jamille Barreto**

Formada em Assistência Social. Possui especialização em Serviço Social pelo Instituto Toledo de Ensino. Atua **como coordenadora de Assistência Social na Prefeitura do Município de Piratininga.**



**Chahida Obeidi**

Formada em Assistência Social. Atua **na Prefeitura do Município de Bauru.**



**Lisley Gotti**

Formada em Pedagogia pela Universidade Paulista - UNIP. Possui especialização em Psicopedagogia pela Faculdade Faveni e em Psicologia Organizacional pela Anhanguera Educacional. Atua **como coordenadora de reabilitação profissional na SORRI-BAURU.**



**Vitória Regina Silva Góes**

Formada em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita” – UNESP. Possui especialização em Direitos Humanos, Saúde e Relações Étnico-Raciais. Atua **no movimento social Coletivação Libertária** com saúde coletiva, abordagem da psicologia social comunitária.



**Reinaldo César Cafeo**

Formado em Ciências Contábeis e Economia. Possui especialização em Engenharia Econômica, Análise de Investimentos, mestrado em Comunicação Midiática, Jornalismo Econômico e Doutorado em Economia Aplicada à Agronomia, Energia na Agricultura. Atua **como presidente vitalício do corpo diretor da Associação Comercial e Industrial de Bauru - ACIB**



**Guilherme Coral**

Formado em Engenharia Química pela Universidade Sagrado – Unisagrado. Possui especialização em Certificações Ambientais e Perícias em Engenharia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Atua **na Cooperativa Ecologicamente Correta de Materiais Recicláveis de Bauru – Coopeco** com desenvolvimento de inclusão social e proteção ambiental.



**Miriani Moreira**

Formada em Técnica Agrícola. Atua **como instrutora no SENAR.**



**Ariane Moraes**

Formada em Serviço Social pela Universidade Sagrado – Unisagrado. Atua como perita judicial e no SAP do sistema prisional com exames criminológicos, saída temporária e avaliação criminológica. E **na Cáritas Bauru** com atendimento à imigrantes refugiados em situação de vulnerabilidade extrema.



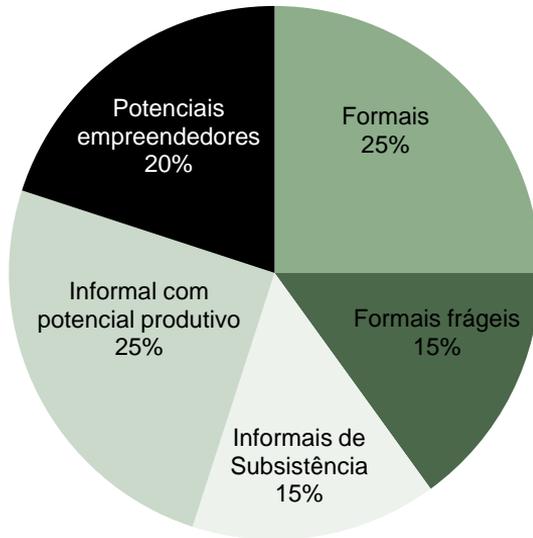
**Cássia Barbosa**

Atua como Secretária da Assistência Social na **Prefeitura Municipal de Boreri.**

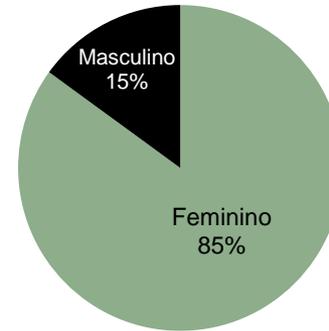
# Com quem falamos

## 20 Consumidores

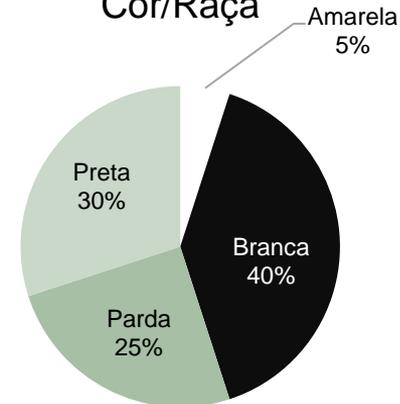
- . 03 Informais de subsistência
- . 05 Informais com potencial produtivo
- . 03 Formais Frágeis
- . 05 Formais
- . 04 Potenciais Empreendedoras



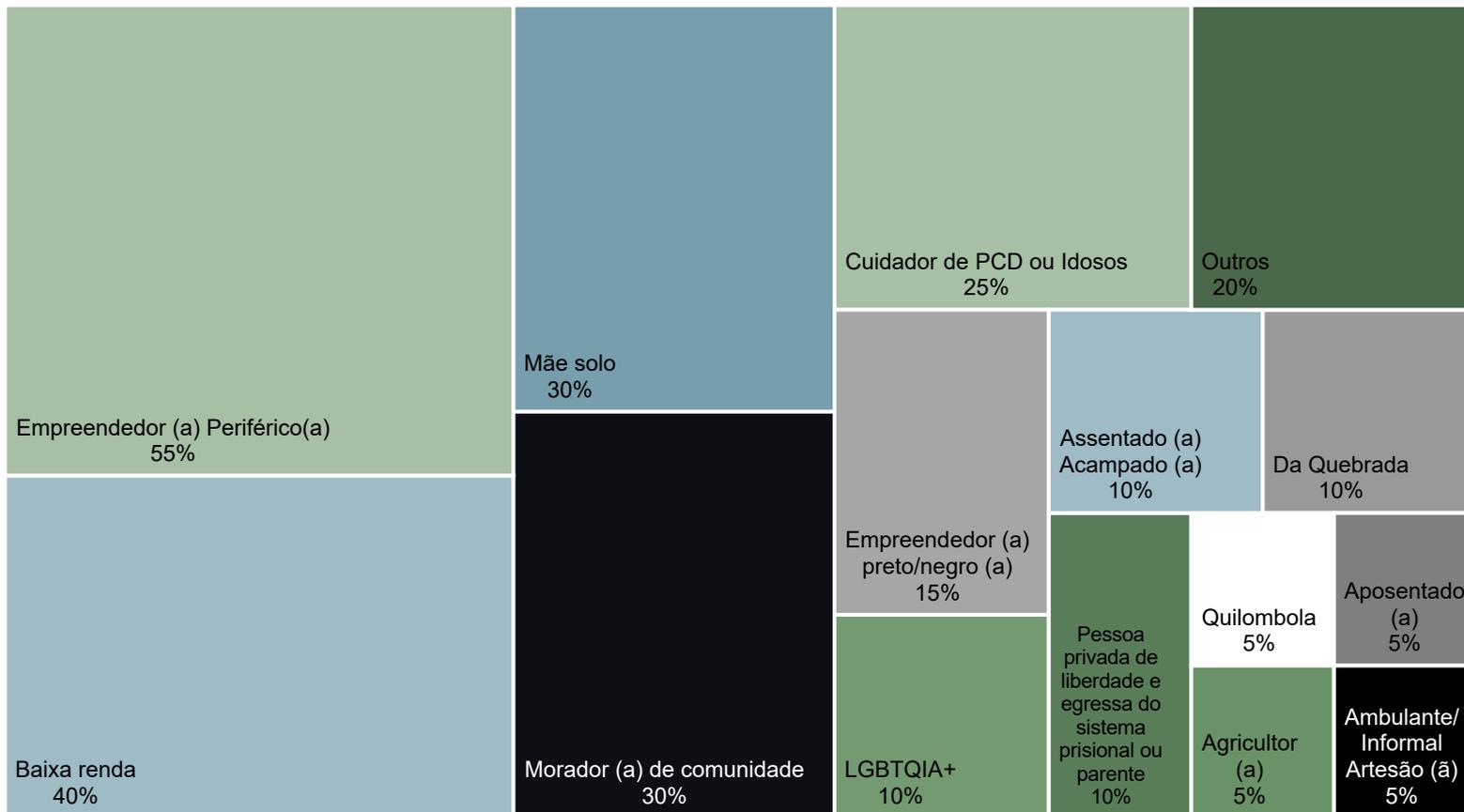
## Gênero



## Cor/Raça

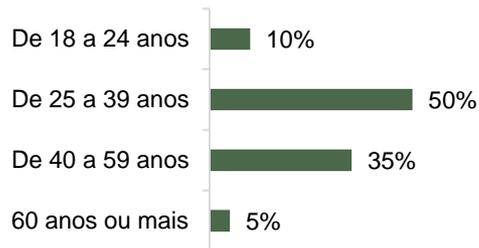


# Como se identificam



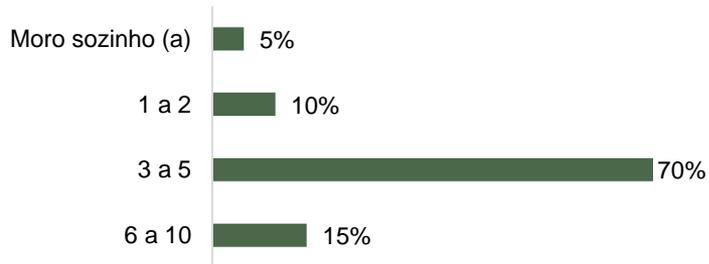
# Com quem falamos

Faixa etária

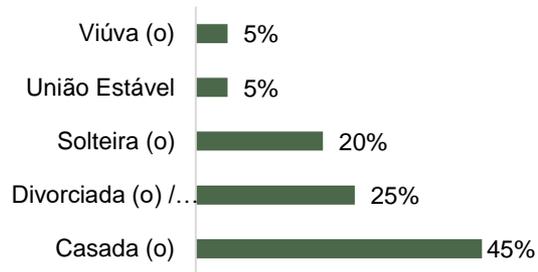


**55%** Moradia Formal  
**45%** Moradia Informal  
**80%** Possuem filhos  
**90%** Urbana

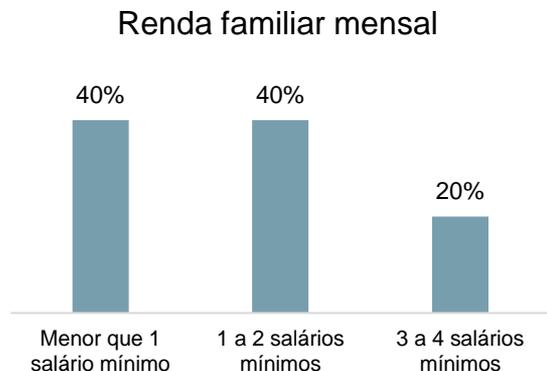
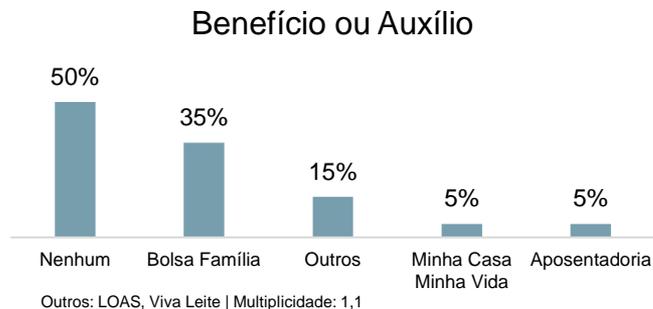
Quantidade de moradores na mesma residência



Estado Civil



# Com quem falamos



**85%** Não Cliente Sebrae-SP  
**15%** Cliente Sebrae-SP

Cadastrado(a) no Cadastro Único

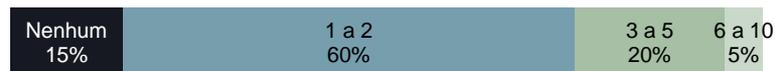


Setores de atuação



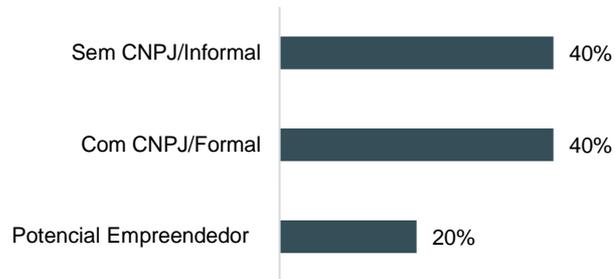
Multiplicidade: 1,05

Quantidade de dependentes

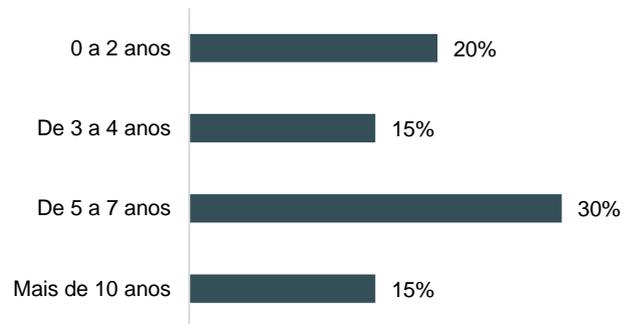


# Com quem falamos

## Tipo de negócio

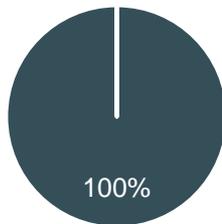


## Tempo de empresa



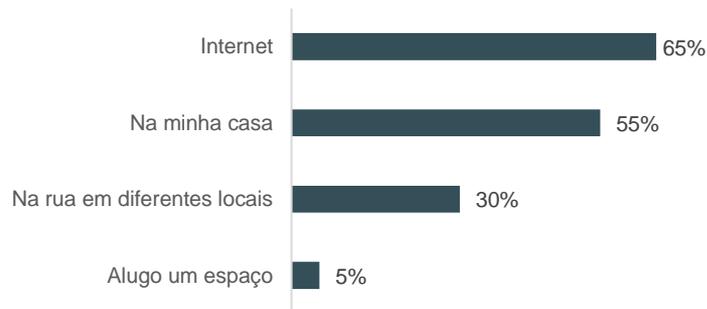
## Porte

Base: 16



■ MEI

## Locais de comercialização dos produtos



# **01**

## **Bauru: força econômica e oportunidades para a inclusão produtiva no território**





# A Região

# Bauru - RA



## Cidades

Agudos	Iacanga
Arealva	Igaraçu do Tietê
Avaí	Itaju
Balbinos	Itapuí
Bariri	Jaú
Barra Bonita	Lençóis Paulista
<b>Bauru</b>	Lins
Bocaina	Lucianópolis
Boracéia	Macatuba Mineiros
Borebi	do Tietê Paulistânia
Cabrália Paulista	Pederneiras
Cafelândia	Pirajuí
Dois Córregos	Piratininga
Duartina	Pongáí
Getulina	Presidente Alves
Guaiçara	Promissão
Guaimbê	Reginópolis Sabino
Guarantã	Ubirajara
	Uru

# Bauru

**667.684 km<sup>2</sup>** de extensão territorial [2022]

População de **379.146** pessoas [2022]

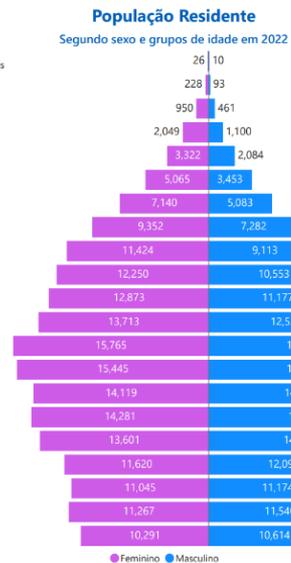
**R\$ 43.806,93** PIB per capita [2021]

**44,33 %** População ocupada [2021]

**29,5 %** população com rendimento nominal mensal *per capita* de até 1/2 salário mínimo [2010]

Escolarização de **96,9 %** taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

Município	Censo 2022	Taxa de Crescimento da população 2010-2022
Bauru	379.146	0,82%



Fonte: Elaborado pelo Sebrae-SP a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, (2000, 2010 e 2022).



## Bauru: dados demográficos

<b>Município</b>	<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>PIB per capita</b>	<b>Atividade com maior valor adicionado bruto</b>	<b>Atividade com segundo maior valor adicionado bruto</b>	<b>Atividade com terceiro maior valor adicionado bruto</b>
Bauru	R\$ 16.721.368.423	43.806,93	Demais serviços	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social

## Bauru: dados macroeconômicos



A área de atuação do ER Bauru acompanha a predominância dos setores de serviços, comércio, indústria e construção civil na cidade, com forte concentração de negócios e atividades de geração de renda nos segmentos de comércio e reparação de veículos e administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social.

Empresas ER:

**433**

Agropecuária

**15.945**

Comércio

**11.177**

Indústria e Construção Civil

**27.458**

Serviços

## ER Bauru: distribuição das empresas



# Bauru – Região Administrativa

A Região Administrativa - RA de Bauru é composta por **39 municípios** e ocupa 16.206,09km<sup>2</sup> ou **6,52% do total do território do Estado**.

O **transporte ferroviário é tradição regional** e uma das alavancas do desenvolvimento. Em sua direção oeste, permite o acesso à Bolívia, ao Paraguai e ao norte da Argentina e, a leste, aos portos de Santos e de Paranaguá.

A **agropecuária é a base econômica** da RA de Bauru. A **produção de cana-de-açúcar, sua principal lavoura**, tem passado por um processo de mecanização da colheita, o que resulta em desemprego de trabalhadores rurais. Outras culturas como **café, abacaxi e fruticultura** também estão presentes no panorama econômico do setor primário regional.



# Bauru – Região Administrativa

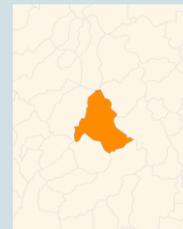
Desde o início, a **indústria regional esteve calcada em atividades de beneficiamento agrícola** ou na produção de bens de consumo demandados pelo processo de urbanização. Nela, prevalecem os ramos de produção de bens de consumo não duráveis, vinculados, principalmente, à **indústria de produtos alimentícios de origem agrícola e animal, de bebidas, líquidos alcoólicos/vinagre**, com destaque para os gêneros **sucroalcooleiros e de óleos vegetais**.

Em **Agudos, está instalada a maior fábrica do mundo de MDF** (painel de fibras de madeira famoso por ser ecologicamente correto e pela grande utilização em diversos setores, tais como indústrias de móveis, decoração, construção, indústria gráfica, etc).

**Jaú**, conhecida como a "**Capital do Calçado Feminino**", tem como suas **principais atividades a indústria calçadista e a agroindústria canavieira**. Embora existam na cidade outras atividades ligadas às indústrias têxtil, alimentícia, de vestuário, de artefatos de tecidos, química, de mobiliário e metalúrgica, sua estrutura industrial é marcada pela fabricação de calçados, couros, peles e similares.

Outros subcentros regionais, como Lins, Pederneiras e Lençóis Paulista apresentam grande **potencialidade no setor terciário**.

A região também se sobressai **como polo de serviços de saúde**. No campus da **Universidade de São Paulo (USP)** de Bauru está instalado o **Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais**, conhecido como Centrinho-USP, unidade especializada no tratamento de anomalias craniofaciais e deficiências auditivas, que atende os usuários do SUS. Ressalte-se que esse hospital tem relevância também para o setor industrial de alta tecnologia, uma vez que uma importante **fábrica sueca de próteses cranianas abriu sua única filial em Bauru**.





# Bauru

## • Força Econômica do Território



# POLO ECONÔMICO, ADMINISTRATIVO E EDUCACIONAL!

Bauru é o principal **polo econômico e administrativo da região**. Sua localização no centro do Estado de São Paulo, faz do município um **polo logístico estratégico de distribuição**.

A região **concentra grandes indústrias** no ramo alimentício, maquinário, equipamentos e de produção agropecuária, com destaque para a plantação de eucaliptos e laranja, e usinagem sucroalcooleira, o que garante ao município a maior **arrecadação fiscal** da região administrativa.

## Turismo de negócios e educacional

O território possui grande **fluxo de empresários e universitários, acadêmicos** ligados às universidades, aos centros universitários e às faculdades, com sedes na região.

Além disso, registra grande **fluxo de usuários dos equipamentos públicos médicos, muitos vinculados a estas instituições de ensino superior**, com destaque para a medicina voltada para pessoas que nascem com fissuras e problema lábio facial.

# POLO ECONÔMICO, ADMINISTRATIVO E EDUCACIONAL!

## Oportunidades de trabalho concentradas nos setores de serviços!

A **pandemia potencializou o setor de serviços** na região, notadamente, nos segmentos de beleza e estética.

Há ainda oportunidades **para atuação em call centers** (grandes empresas de recuperação de crédito) e **comércio varejista**.

## E nos condomínios fechados da região!

O crescimento dos **empreendimentos imobiliários** de condomínios fechados tem ampliado as **oportunidade para trabalhos informais**, para a atuação com faxinas domésticas, segurança, babá, jardinagem e etc.

# Segmentos com potencial em +10 anos

Por estar localizada em uma **área de transição entre a Mata Atlântica e o Cerrado brasileiros**, a região possui potencial para o desenvolvimento de estratégias de **negócios relacionadas à questão ambiental**.

Há ainda a **expectativa de atração de grandes montadoras automotivas** para o território. O **agronegócio e a tecnologia voltada para o plantio e beneficiamento de cana-de-açúcar** são apontados como setores com potencial crescimento.

## **Bauru: cidade criativa!**

A região possui **grande potencial** para se tornar um **polo gastronômico** no centro do Estado. O que pode desenvolver a economia criativa local, com destaque para os segmentos **do artesanato, da culinária e da reciclagem**.

# Ambiente de Negócios: O que fazer para melhorar?

## **Aproximar as instituições de ensino superior das regiões mais periféricas!**

As instituições de ensino superior ainda possuem **pouca influência sobre os territórios periféricos da cidade.**

**Falta planejamento e mais investimentos em capacitação.** Essa percepção aponta para a necessidade de uma gestão econômica estratégica voltada para o desenvolvimento integral da região e a para **a inclusão produtiva da população em situação de vulnerabilidade.**

Os investimento devem incluir **Infraestrutura pública e investimentos público-privados, com oferta de capacitação para os pequenos empresários e educação tecnológica.**

Além disso, **equalizar os interesses dos atores** do ecossistema Bauru aos interesses de desenvolvimento da região. De mesmo modo, **fortalecer os MPEs, autônomos e o pequeno agronegócio**, para escoamento da produção no território.

# Ambiente de Negócios: O que fazer para melhorar?

## **Criar pequenas cooperativas!**

A criação de **cooperativas** na região é apontada como estratégica para **viabilizar a inclusão produtiva** das populações em situação de vulnerabilidade que integram o território. Além disso, são necessários **investimentos na qualificação profissional** para oferta de mão-de-obra.

**Desburocratizar o acesso a terrenos e áreas** para a construção civil pode fortalecer o setor.

## **Incentivos públicos e fiscais para atrair novas empresas e investimentos para a região!**

Os **incentivos governamentais** devem equacionar os **interesses de desenvolvimento** do território, com atenção aos regulamentos e leis de **proteção ao cerrado**.

Há ainda, a necessidade de **finalizar a estação de tratamento de esgotos da região**, a fim de garantir o saneamento básico à toda a população.

# Ambiente de Negócios: O que fazer para melhorar?

## Reter os talentos!

Os entrevistados apontam para a **necessidade de ampliação das vagas com remuneração atrativa** para assegurar que os profissionais formados em instituições de ensino superior da região e demais interessados, permaneçam no território.

## Força logística e integração modal!

**Ampliar a atuação do setor logístico** e inaugurar um aeroporto industrial e um porto aduaneiro são ações apontadas como estratégicas, tanto **para potencializar o ambiente de negócios quanto para garantir investimentos nas hidrovias e ferrovias da região**, descritas como “abandonadas”.

Tornar a cidade um **grande polo logístico** é estratégico para impulsionar o e-commerce no território, inclusive com a realização da integração do modal entre as rodovias, ferrovias, hidrovias e aerovias locais.

# Iniciativas em Inclusão Produtiva na região



# Iniciativas em Inclusão Produtiva na região: Como veem e avaliam

## **Faltam investimentos e apoio para os MPEs da região!**

A oferta existe, mas é considerada incipiente, se restringindo a uma fase inicial, **centrada na assistência social ou na capacitação**. Faltam métodos e padrões específicos para ampliar a renda e recolocar e integrar as populações em situação de vulnerabilidade no mercado local.

A presença do **sistema “s” é bem avaliada**, considerada presente e atuante.

## **Falta identificar e conhecer melhor os atores da inclusão produtiva, seus graus de maturidade, iniciativas no território e suas necessidades!**

Além disso, os entrevistados apontam para a necessidade de **ampliação do repasse de verbas federais**, para atuação com estes públicos-alvo.

Falta ampliar a **rede de apoio para assegurar a continuidade** nas ações e diminuir a evasão.

## **É necessário preparar o usuário da assistência social para a autonomia!**

# Iniciativas em Inclusão Produtiva na região: Como veem e avaliam

## **Focar na realidade e complexidade das famílias locais!**

As **capacitações** voltados para os públicos em situação de vulnerabilidade devem focar a realidade das famílias e **oferecer incentivos financeiros iniciais**, os quais podem ser utilizados como capital para que os públicos-alvo iniciem e estruturem suas atividades de geração de renda.

## **As políticas para a inclusão produtiva não atuam para alterar a situação socioeconômica das famílias!**

## **Falta projetos de Estado, não de governo!**

Com foco no desenvolvimento das **mulheres e jovens** da região.

## **Faltam indicadores para apontar se estão no caminho e na direção correta**

Por isso, um dos desafios apontados é a necessidade de **gerenciar as análises e mensurações sobre as iniciativas para a inclusão produtiva** de populações em situação de vulnerabilidade no território.

# Inclusão produtiva e a Vocação Econômica do Território



# Relações entre as ações e projetos para a inclusão produtiva e a vocação econômica do território

## Elas existem, mas são ainda incipientes!

As relações entre as ações e projetos para a inclusão produtiva e a vocação econômica do território ocorrem, mas são ainda incipientes.

Existem ações **focadas nos segmentos da beleza, alimentação e prestação de serviços básicos na área industrial**. São oferecidas trilhas de treinamento e aprendizagem com foco nas necessidades do público-alvo.

## Falta divulgação!

No **setor rural**, há uma oferta de cursos e capacitações voltados para atender as demandas locais. Mas, os entrevistados afirmam que falta divulgação.

# Iniciativas em Inclusão Produtiva na região, segundos os MPEs

As iniciativas incluem cursos de **formação e capacitação** nos segmentos de beleza e estética, panificação e culinária, em geral.

Os MPEs citam:

- Casa do Garoto
- Casa do Leite
- Casa da Esperança
- Rede de mulheres empreendedoras
- Ações da prefeitura
- Sistema "S"
- Instituto Elas
- CRAS

# Impactos dessas iniciativas, segundo os MPEs

Os entrevistados relatam que a participação **gera impactos no início** da atividade de geração de renda.

Ainda assim, percebem que tem uma **probabilidade maior de se manterem nos seus segmentos de atuação ou empregados**.

**Apontam que os cursos não são garantia para iniciar o negócio**, já que sofrem com a falta de capital para investirem nas suas atividades de geração de renda.

Em geral, asseguram informação e conhecimento para os primeiros passos no negócio.

Afirmam que **abrem a mente e conseguem vislumbrar um leque de oportunidades**.

# O que é determinante para a efetividade destas ações?

- Estar atento aos **editais públicos** para garantir as parcerias para subsidiar as ações.
- **Respeito e entendimento** pela cultura e pela história destas populações
- Atuar com **informação e capacitação para a atividade de geração de renda**: precificação, margens de gastos, participação em feiras...
- **Ações contínuas e integradas**: apoio logístico, financeiro e de infraestrutura em geral para continuar os projetos e ações
- O **usuário se sentir acolhido e motivado** para protagonizar a mudança de vida que desejam e necessitam
- Focar em **recursos humanos mais preparados** para atuar especificamente com a inclusão produtiva para populações em situação de vulnerabilidade.
- Mensurações sobre os **resultados das ações**. Relatórios que demonstrem a efetividade das iniciativas
- Os **participantes precisam ver os resultados** das suas participações em iniciativas para a inclusão produtiva.
- Profissionais aplicadores mais **preparados para lidar com a realidade dos públicos-alvo**.
- Atuar sobre a **questão social e emocional** dos públicos-alvo
- Focar na **oferta de cursos** na área industrial, prestação de serviços e agronegócio, **com foco nas necessidades locais**.
- **Capital inicial**: recursos financeiros para o participante colocar em práticas os ensinamentos e investir no início de suas atividades de geração de renda - insumos, ferramentas e equipamentos básicos.

# O que motiva a participação?

- Ver **outros participantes crescendo** nas suas atividades de geração de renda
- Atestar que a participação comprometida nas iniciativas gera **melhorias na qualidade de suas vidas**
- Ter a **garantia de inserção no mercado de trabalho** após a realização do curso ou participação nas iniciativas
- Busca pessoal de conhecimento, **vocação pessoal, vontade pessoal**
- A necessidade e a **escuta e o envolvimento dos públicos alvos na construção** dos projetos e criação das dinâmicas e temáticas de discussão
- **Apoio para dar os primeiros passos:** recursos financeiros para o transporte, alimentação
- Um **conteúdo que esteja alinhado à realidade** que enfrenta
- **Acolhimento adequado** e orientação dentro das instituições de assistência social
- Divulgação, a oferta chegar ao público!

# Impactos no território

## Os impactos sociais são perceptíveis!

Os entrevistados afirmam que a participação em iniciativas e ações para a inclusão produtiva **garante o senso de dignidade e a participação na vida social.**

**Elevam o interesse em educação e formação,** além de produzirem uma **consciência crítica** acerca da importância da **autonomia e da organização popular.**

## Ampliam as expectativas e renovam os ânimos!

Além disso, os participantes **tendem a ampliar suas expectativas positivas para o futuro,** o que, muitas vezes, altera o quadro de saúde mental que enfrentam.

Os participantes **saem empoderados, motivados e mais confiantes** para lidarem com os desafios diários e os que enfrentam em suas atividades de geração de renda.

# MPEs e oportunidades locais



# Setores na região com mais negócios

As oportunidades estão restritas à atuação no pequeno comércio local. Entre os citados, estão:

- Mercados
- Varejo de roupas e calçados
- Açougues
- Telemarketing
- Cultura de laranja
- Padarias
- Agricultura
- ...

# Oportunidades de trabalho e geração de renda na região

As oportunidades de trabalho e geração de renda apontadas sugerem os setores com mais negócios na região. Dentre os citados, estão:

- Comércio, em geral
- Pequenos mercados
- Supermercados
- Praças de alimentação de shoppings centers
- Telemarketing
- Varejo de roupas e calçados
- Restaurantes
- ...

# Desafios para procurar emprego na região

Faltam oportunidades. Além disso, os entrevistados citam a **falta de experiência como um dos principais entraves** para a garantia de uma vaga de emprego.

Destacam ainda, **as dificuldades de locomoção no território**. Sobretudo, quando as oportunidades estão situadas em outros municípios da região.

# Negócios mais favoráveis para empreender na região

Atuação, sobretudo, no pequeno comércio local. Entre os citados, estão:

- Quitandas
- Salões de beleza e estética, em geral
- Culinária
- Lanchonetes
- Pintura
- Costura
- Construção civil, em geral
- Customização de vestuário e calçados
- Padarias
- Supermercados
- Adegas
- Acessórios, em geral
- Bares
- Restaurantes
- ...

# Problemas que enfrentam na geração de renda

- Espaço físico, **altos custos** com aluguel
- Realizar os pagamentos e a **precificação** dos produtos
- **Capital** para investir no negócio
- **Receios de ter que abandonar** o negócio ou a atividade de geração de renda.
- **Garantir a disciplina** necessária para atuar em todas as frentes exigidas pelo negócio
- **Atrair e conquistar a confiança** dos clientes locais
- **Estabilizar os ganhos** financeiros com o negócio

## O que falta para aumentar as oportunidades de trabalho na região

Os entrevistados citam a **ausência de mais indústrias na região**. A concentração delas em territórios específicos gera **dificuldades de locomoção no território**. Além disso, os MPEs citam:

- Falta de experiência
- Predileção para as pessoas em faixa etária jovem
- Faltam cursos de formação e capacitação

## O que falta para aumentar as oportunidades para empreender na região

Os entrevistados citam:

- **Conhecimento**, em geral. Faltam cursos de capacitação e formação para os MPEs
- **Capital** para investir na atividade de geração de renda
- **Apoio dos poderes públicos municipais** que atuam na região

# Expectativas sobre a região +10 anos

## As expectativas são otimistas!

Os entrevistados demonstram otimismo com a **ampliação das oportunidades locais**, mas consideram fundamental que o foco seja direcionado para as **populações periféricas** da região.

# 02

**Atores da  
inclusão  
produtiva na  
região**

# Atores mapeados

# Atores analisados

Poder Público  
Organizações do Terceiro Setor (OSCs)  
Movimentos Sociais  
Associações de Moradores / Organizações  
Populares /  
Centros Comunitários  
Médias e Grandes Empresas com ações nos  
territórios  
Cooperativas  
Instituições do Sistema “S”  
Instituições de capacitação profissional  
MPEs da Região

Fundações vinculadas a grandes empresas  
Escolas públicas e privadas  
Instituições religiosas  
Profissionais voluntários  
Universidades privadas  
Atores políticos partidários  
Divulgadores locais

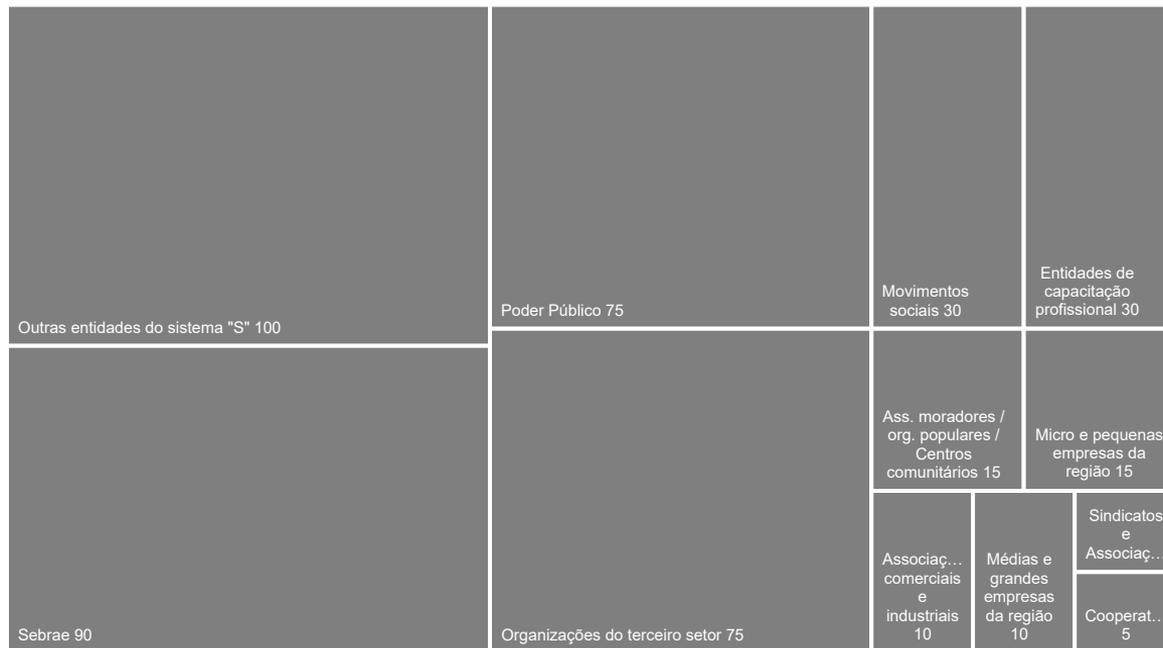
# Atores mais ativos, segundo stakeholders

Segundo os stakeholders entrevistados, as organizações do terceiro setor, os poderes públicos e o Sebrae são os atores que mais oferecem iniciativas, ações e projetos para a inclusão produtiva na região, seguidos dos movimentos sociais e associações de moradores, organizações populares e centros comunitários.



# Atores mais ativos, segundo MPEs

■ Mais ativos



Já na percepção dos MPEs entrevistados, outras instituições do sistema "S", o Sebrae e os poderes públicos são os atores mais ativos na região, seguidos das organizações do terceiro setor e movimentos sociais.

# Oferta, demanda e financiamento de iniciativas para a Inclusão Produtiva na Região

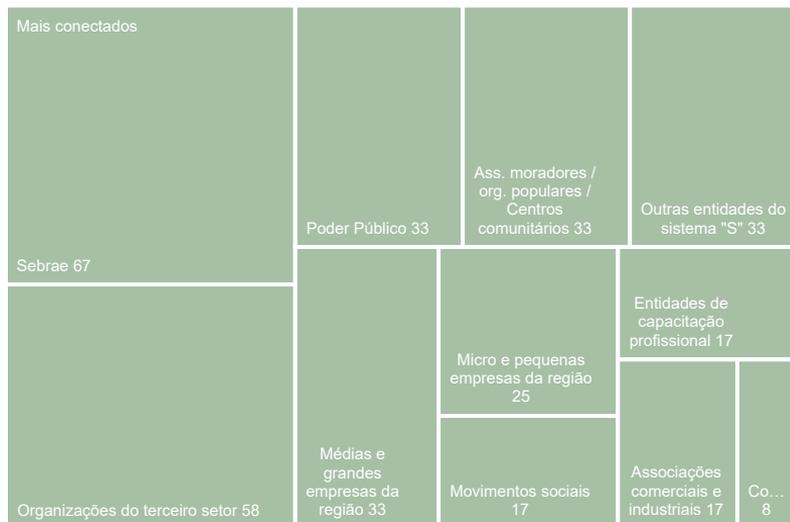
Os atores que mais demandam iniciativas em inclusão produtiva são as MPEs, os movimentos sociais e associações de moradores, organizações populares e centros comunitários. As que mais ofertam são as MPEs, as associações comerciais e industriais e os sindicatos e associações profissionais. Já as que mais financiam, são as médias e grandes empresas com atuação na região, seguidas do poder público e sindicatos e associações comerciais.



Percentual correspondente a incidência de menções entre o total dos entrevistados. Foram realizadas 30 entrevistas. Multiplicidade 0..32

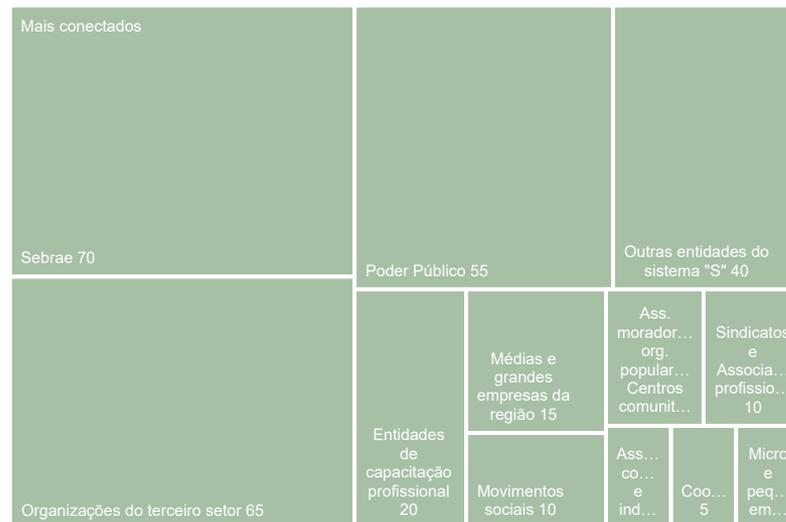
# Atores mais conectados com o negócio

## Stakeholders



Percentual correspondente a incidência de menções entre o total dos entrevistados. Foram realizadas 10 entrevistas. Multiplicidade 0,12

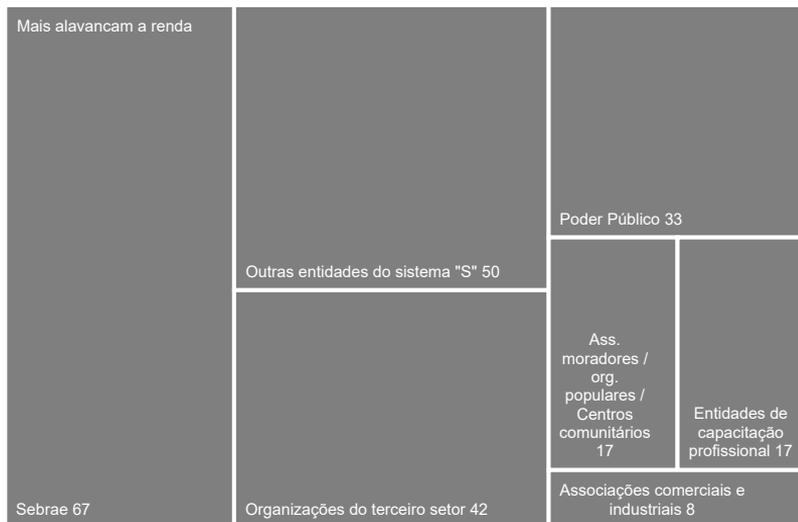
## MPEs



Percentual correspondente a incidência de menções entre o total dos entrevistados. Foram realizadas 20 entrevistas. Multiplicidade 0,20

# Atores que mais alavancam a renda das MPEs

## Stakeholders



Percentual correspondente a incidência de menções entre o total dos entrevistados. Foram realizadas 10 entrevistas. Multiplicidade 0..12

## MPEs



Percentual correspondente a incidência de menções entre o total dos entrevistados. Foram realizadas 20 entrevistas. Multiplicidade 0..20

# Poder Público

## ATUAÇÃO



### **Secretaria Municipal Social de Piratininga**

Atua com oferta de assistência social aos cidadãos do município.



### **Secretaria Municipal do Bem Estar Social de Bauru**

Atua com oferta de assistência social aos cidadãos do município.



### **Secretaria Municipal Social de Borebi / CRAS**

Atua com oferta de assistência social aos cidadãos do município.

# Organizações do Terceiro Setor

## ATUAÇÃO



### **SORRI BAURU**

Atua no apoio a organizações afiliadas (Sistema SORRI), além de zelar para que todas trabalhem sob o mesmo nome e filosofia, embora cada SORRI local tenha personalidade própria e ações diferenciadas de acordo com as necessidades e prioridades de cada região.



### **Aelesab**

A organização da sociedade civil OSCs atua executa mais de 20 projetos sociais, atendendo crianças, adolescentes e idosos da região.

# Movimentos Sociais

## ATUAÇÃO



### ❑ **Coletivo Ação Libertária**

O coletivo atua na cidade de Bauru, e visa, através do trabalho voluntário em equipe, auxiliar comunidades em situação de carência, de modo a alavancar a autonomia dos participantes beneficiários.

# Associações de Moradores / Organizações Populares / Centros Comunitários

## ATUAÇÃO



### ❑ Lar Santa Maria (Pirajuí)

Atua com público em situação de vulnerabilidade social em recuperação de consumo de drogas e álcool, de modo a garantir as suas reinserções social e produtiva.

# instituições do Sistema “S”

## ATUAÇÃO



### **Senar**

Atua com PDLs (projetos de desenvolvimento local) e ações específicas no território.

# Associações Comerciais e Industriais

## ATUAÇÃO



### Associação Comercial e Industrial de Bauru – ACIB

Contribui com o empreendedor local através de um associativismo de resultado, com o objetivo de promover e apoiar o empresariado no desenvolvimento e crescimento da sua empresa.

# Instituições de Capacitação Profissional

## ATUAÇÃO



### ☐ **Caritas – Bauru**

A organização da sociedade civil (OSC) atende a população bauruense, ligada à Diocese de Bauru. Atua com políticas de assistência social destinadas à famílias em situação de vulnerabilidade, através de ações de interesse público.

# Micro e Pequenos Empreendedores

## ATUAÇÃO

Os entrevistados atuam com prestação de serviços e comércio de alimentos.

- Confeitaria
- Bolos e doces para festas
- Salgados para festas
- Serviços de home care (enfermagem domiciliar)
- Produção de impressos personalizados
- Música
- Construção civil
- Tranças e alongamentos em cabelos
- Agricultura familiar
- Serviços de estética e beleza, em geral
- Panificação caseira

## Rede de apoio

As redes de apoio se **restringem aos familiares e instituições assistenciais**.

Os entrevistados citam os filhos, irmãos, as OSCs e instituições religiosas como centrais na composição dessas estruturas. E para a garantia de dedicação e do crescimento de suas atividades de geração de renda.

## Motivação para trabalhar “por conta”

As dificuldades para **conciliar as demandas familiares com o trabalho remunerado** são apontadas como centrais.

Além disso, os entrevistados afirmam o desejo de **atuarem em segmentos com os quais se identificam e as garantias de horários mais flexíveis** para dispor de maior tempo para se dedicar à família.

# Fontes principais de renda

Os benefícios sociais incluem:

- Bolsa Família
- Aposentadoria
- LOAS
- Viva Leite

50%



Declaram receber benefícios sociais

50%



Declaram **não** receber benefícios sociais

# Expectativas sobre a projeção profissional 2 a 5 anos

A maioria dos entrevistados mantém **expectativas positivas**. Acreditam que ainda **atuarão na mesma área** e, que, em muitos casos, **ampliarão os seus negócios**. Afirmam que entregarão produtos e serviços de **melhor qualidade**.

Além disso, cultivam planos para **ampliar a qualidade de vida de suas famílias e a estabilidade** de suas atividades de geração de renda.



# Desafios da formalização

# Momento em que decidiu formalizar o negócio

A decisão de formalizar o negócio está relacionada às **necessidades de ampliar as suas cartelas de clientes**, de modo a atender a necessidade de **emissão de nota fiscal**.

Além disso, está vinculada à **seguridade social**, para si e seus familiares.

# Dificuldades para formalizar

As principais dificuldades apontadas estão relacionadas a **falta de conhecimento sobre a manutenção ou possível perda dos benefícios sociais que recebem atualmente.**

Além disso, os entrevistados citam **receios com as dinâmicas contábil e fiscal** do negócio e a sazonalidade dos ganhos, como pontos fundamentais que dificultam a decisão de formalizar o negócio.

# 03

**Políticas  
públicas e  
governança da  
inclusão  
produtiva no  
território**

# Políticas Públicas para a Inclusão Produtiva na Região

## As políticas públicas existem, mas não se mostram efetivas!

Os programas governamentais não garantem uma atuação na longa duração.

**As iniciativas são, em geral, avaliadas como consistentes, mas ainda incipientes.**

Por isso, **demandam estratégias de atuação que garantam a inclusão produtiva** das populações em situação de vulnerabilidade econômica e social da região.

Há a necessidade de **atuação coordenada e transversal**, a fim de atender a complexidade social e econômica dos públicos-alvo.

**Elas devem ir além da atuação nos aspectos assistenciais.** Além disso, devem fortalecer as **redes de parceiros e investidores** para garantir a viabilidade da execução dos programas no território.

# Políticas Públicas consideradas +efetivas para a Inclusão Produtiva na Região

As apontadas, estão relacionadas à **preparação dos públicos-alvo para o enfrentamento dos seus desafios futuros.**

Além disso, devem priorizar **a garantia de acesso e continuidade à escolarização formal.**

Deve-se, ainda, considerar a **atuação com jovens e mulheres da região**, para garantir a assistência e inclusão produtiva das famílias locais.

Os projetos dependem de investimentos públicos e privados para saírem do papel e, efetivamente, impactarem a vida das populações alvo.

Focar em **acompanhamentos nos médio e longo prazos**, para motivar e engajar os participantes em novas ações.

# Políticas Públicas: principais desafios

## **Faltam investimentos e parcerias, além da participação popular engajada!**

Para garantir o acesso e a participação dos diferentes atores da inclusão produtiva local, é necessário a **garantia de subsídios e benefícios que diminuam a evasão** dos públicos em situação de vulnerabilidade.

## **Atuação coordenada dos poderes públicos!**

A criação e implementação de um programa integral e coordenado ainda é um desafio na região. Inclusive, entre as instituições públicas.

**Equalizar os interesses e ampliar as parcerias é tido como estratégico para a efetividade das ações e iniciativas no território.**



# Políticas públicas para a inclusão produtiva no território

## Atores fundamentais

# Atores fundamentais: como avaliam

O Sebrae é tido como o **principal ator para o desenvolvimento da governança** da inclusão produtiva no território.

A instituição pode **operacionalizar** as políticas públicas existentes, e **criar subsídios econômicos e políticos** para projetos integrados, além de **gerar dados**, para viabilizar ações estratégicas na região.

É tida, ainda, como o **grande centro agregador e irradiador**, com potencial para reunir sociedade civil, instituições religiosas e interesses públicos e privados.

# Políticas públicas para a Inclusão Produtiva +10 anos

## **Falta constância!**

Os entrevistados apontam para a necessidade de programas integrados e contínuos e de atuação transversal, a fim de garantir a efetividade das ações e, de fato, a inclusão produtiva das populações locais.

Deve-se, ainda, considerar a complexidade e as especificidades de cada município que compreende a região administrativa de Bauru.

## **E investimentos!**

Os entrevistados indicam investimentos no empreendedorismo social, na difusão do cooperativismo e nos desafios ambientais, considerando-se a localização da região.

Para isso, o desafio imposto é o da mensuração e levantamento de dados locais. Cujas análises viabilizarão ações estratégicas no território.

# REFERÊNCIAS

<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=262291>  
[http://planejamento.sp.gov.br/static/arquivos/audiencias/caracterizacao2020/BAURU\\_Caracterizacao.pdf](http://planejamento.sp.gov.br/static/arquivos/audiencias/caracterizacao2020/BAURU_Caracterizacao.pdf)  
<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=317130>  
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/bauru/panorama>  
<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/bauru.html>  
<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/subprefeituras/mapa/index.php?p=250449>  
[http://planejamento.sp.gov.br/static/arquivos/audiencias/caracterizacao2020/BAURU\\_Caracterizacao.pdf](http://planejamento.sp.gov.br/static/arquivos/audiencias/caracterizacao2020/BAURU_Caracterizacao.pdf)  
<https://www.spbr.com.br/faq/regiao-administrativa-de-bauru/>  
[http://planejamento.sp.gov.br/static/arquivos/audiencias/caracterizacao2020/BAURU\\_Caracterizacao.pdf](http://planejamento.sp.gov.br/static/arquivos/audiencias/caracterizacao2020/BAURU_Caracterizacao.pdf)  
<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/bauru.html>  
[http://planejamento.sp.gov.br/static/arquivos/audiencias/caracterizacao2020/BAURU\\_Caracterizacao.pdf](http://planejamento.sp.gov.br/static/arquivos/audiencias/caracterizacao2020/BAURU_Caracterizacao.pdf)  
[https://sites.bauru.sp.gov.br/arquivos/website\\_planodiretor/website\\_planodiretor\\_cartografia.pdf](https://sites.bauru.sp.gov.br/arquivos/website_planodiretor/website_planodiretor_cartografia.pdf)

# FICHA TÉCNICA

**Projeto: Inclusão Produtiva: territórios de atuação – Etapa: Bauru**

**Objetivo:** Entender com profundidade os territórios de atuação dos ERs Sebrae-SP de Alto Tietê, Presidente Prudente, Bauru, Capital Sul e Capital Norte, para o desenvolvimento de ações e políticas públicas de inclusão produtiva; mapear a vocação econômica de cada um dos cinco territórios investigados, ofertas e demandas dos empreendedores, potenciais empreendedores e empresários locais; explorar o papel do Sebrae na construção de redes de inclusão produtiva e identificar possibilidades de sua inserção em redes já existentes nas regiões de abrangência do estudo; apresentar insumos à criação ou adaptação de produtos Sebrae para a inclusão produtiva dos públicos alvo; entender as demandas dos diferentes atores da inclusão produtiva e identificar quais parcerias seriam efetivas para realizar a inclusão produtiva das populações em situação de vulnerabilidade de cada um dos territórios investigados.

**Universo:** Stakeholders e consumidores que atuam na região de **Bauru**.

**Metodologia:** Qualitativa

**Amostra:** 32 Entrevistas em Profundidade

**Período de Coleta de Dados:** 08/04/2024 a 24/07/2024

**Local:** Estado de São Paulo

**Unidade Gestão Estratégica**

**Gerente:** Juliana Gazzotti Schneider

**Coordenação:** Carolina Fabris Ferreira

**Equipe Técnica:** Alexandre Sousa Nascimento, Eduardo Borba, Felipe Ferreira de Barros, Gustavo de Aquino Ávila, Márcia Shizue Kikuchi, Maria Fortes de Paula Silva, Nicollas Poletto, Pedro João Gonçalves, Vitoria Nunes Martins e Victor Massashi Shinto, Whellder Barros de Jesus Silva

**Fornecedor:** Imago Pesquisas

Rua Vergueiro, 1117 – Paraíso

CEP: 01504-001 – São Paulo – SP

Homepage: [www.sebraesp.com.br](http://www.sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: 3177-4500